

EMEF

Você até pode não saber o que é mas sente-lhe a falta muitas vezes!

- A EMEF é a empresa pública do Grupo CP que faz a manutenção e reparação dos comboios da CP.
- Está há 5 anos **proibida de contratar** trabalhadores e **obrigada a despedir** trabalhadores qualificados todos os anos
- Está há 5 anos a sofrer cortes salariais e incumprimentos vários dos direitos dos seus trabalhadores,
- Cada vez mais trabalho da EMEF tem que ser feito fora da empresa, gastando mais dinheiro e atrasando o serviço (o Estado **gasta mais**, mas como **gasta menos em salários**, a diferença vai para os gulosos do costume).
- Em vez de contratar trabalhadores, a EMEF passou a contratar Empresas de Trabalho Temporário, promovendo esta nova forma de escravatura.
- A CP, que não contratou os maquinistas e revisores necessários, que não permitiu que a EMEF contratasse os trabalhadores necessários, preferiu contratar uma agência de comunicação para lhe vender a sua propaganda
- É verdade que estas políticas foram, no essencial, impostas pelo anterior governo PSD/CDS que tinha uma única perspectiva para os transportes: transformar um serviço público numa negociata lucrativa. **Mas este Governo já teve tempo de romper com estas políticas e tarda em fazê-lo.**
- Muitos dos atrasos, supressões e cancelamentos de comboios que acontecem deixariam de existir se o Governo permitisse a contratação dos trabalhadores necessários, e apoiasse as soluções concretas, já avançadas pelos trabalhadores, para se responder melhor e mais depressa às necessidades operacionais.

**O DESEMPREGO E A PRECARIIDADE COMBATEM-SE
COM ACTOS, NÃO COM PALAVRAS!**

**EXIGIMOS A ENTRADA IMEDIATA DE TODOS OS TRABALHADORES
PRECÁRIOS PARA A EMEF (INCLUINDO OS DAS ETT's)!**

CURIOSIDADES...

Ou talvez algo mais grave!

1. Você sabe que se a EMEF contratar um trabalhador por 700 Euros, essa despesa conta para o «défice estrutural» e é **proibida** pelas troikas e demais condicionalismos externos à nossa soberania?

2. Você sabe que se a EMEF subcontratar uma Empresa de Trabalho Temporário para «alugar» esse trabalhador por 1500 Euros, essa despesa já não conta para o tal «défice estrutural», **apesar de até ser maior?**

3. Você sabe que se a EMEF subcontratar uma empresa para fazer o mesmo serviço que esse trabalhador ia realizar, pagando 2500 por mês num contrato a um ano, essa despesa já não conta para o tal «défice estrutural», **apesar de até ser maior?**

4. Claro que os trabalhadores dessas ETT's e dessas «prestadoras de serviços» são ainda mais mal pagos que os da EMEF e **são, todos, precários!**

5. É por isso que a EMEF passou de uma despesa com Prestações de Serviços de 713 mil euros em 2013 para 6,2 milhões em 2015, para **«poupar»** uns milhares em salários e **cumprir os critérios!**

5. **Você consegue encontrar alguma lógica nisto?** Só há uma, não é? Mais custos para o Estado, menos receitas para os trabalhadores e muitos milhões a acumular nas mãos dos capitalistas (muitos deles multinacionais) que passam a vender o serviço ou a alugar a mão-de-obra. **E os utentes ainda ficam com um serviço muito pior!**

6. É por isto que dizemos que é **preciso ROMPER com esta política, com estes «critérios» e estas «imposições externas»**. A EMEF é um exemplo de como se pode criar emprego estável e com direitos em vez de andar a alimentar gulosos. A EMEF é um exemplo de como se pode criar riqueza em Portugal com o trabalho dos portugueses em vez de andar a alimentar as multinacionais.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
Comissão de Trabalhadores da EMEF
4/ABRIL/2016